

Este trabalho integra o projeto TEXTPED, o qual se dedica a descrever e a estudar construções recorrentes em textos de Pediatria em português e em inglês, gerando dados úteis para pesquisadores de linguagens especializadas e para estudantes de tradução médica. O objetivo aqui é descrever o uso de construções finais, tais como A FIM DE QUE, PARA QUE/TAL/TANTO, em artigos de um periódico bilíngue de Pediatria brasileiro, contrastando-se os padrões de uso de textos originais em português e de suas respectivas versões para o inglês produzidas pela publicação. É empreendida também uma observação dessas mesmas construções em artigos originais e traduzidos da área de Econometria em português e em inglês com o objetivo de se verificar o quanto essas construções são presentes e como são traduzidas em função do texto ser um artigo científico e em função de estar envolvida de uma ou outra área de conhecimento. O estudo se justifica porque, tanto na versão, quanto na tradução de artigos científicos, é importante levar em conta, além da tradução correta dos termos, a adequação das construções finais, já que eventuais falhas podem comprometer a compreensão do leitor. Foram utilizados 65 artigos originais do periódico *Jornal de Pediatria* publicados no ano de 2008 e 15 artigos de *Econometria*. Uma vez localizados os segmentos em que ocorreram construções finais em português, esses foram pareados entre de língua-fonte e língua-alvo. Foram então computadas frequências por tipo de construção final e por tipos de opções tradutórias nos textos das duas áreas. O estudo revelou, até o momento, uma tendência para a inversão de ordem, na frase, dessas construções entre os artigos em português e traduzidos para o inglês e que é possível distinguir padrões textuais entre *Pediatria* e *Econometria*.